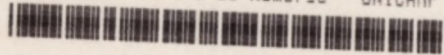


# O Banco Fenícia chega em Campinas

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE031104

F.1

O BANCO Fenícia chega em Campinas. Correio Popular, Campinas, 04 fev. 1983.

O Grupo Fenícia, que atua nas áreas de finanças, varejo, alimentos, construção civil e agropecuária, amplia sua atuação em Campinas, através da inauguração da agência do Banco Fenícia S.A., à Rua Bernardino de Campos, 837, esquina com José Paulino.

O início da atuação do Grupo Fenícia em Campinas ocorreu com a inauguração de uma loja Arapuã, em abril de 1968, portanto há 14 anos, à Rua 13 de Maio, 397. Em maio de 1975, era inaugurada mais uma loja Arapuã, desta vez à Rua Barão de Jaguará, 1.185.

Em 1978, com a compra das Lojas Gabriel Gonçalves pela Arapuã, o número de lojas do Grupo Fenícia em Campinas aumentava para três.

A participação desse grupo empresarial em Campinas ocorre também através da comercialização dos produtos de sua Divisão de Alimentos, representado pelas empresas, Etti, Duchen e Neugebauer.

## Origem e Formação do Grupo Fenícia

O Grupo Fenícia originou-se em Lins (SP) em 1950, com uma loja de tecidos, Casa Nossa Senhora da Aparecida, que, em 1957, já operando no setor de eletrodomésticos, altera sua razão social para Lojas Arapuã.

Uma década depois, em face do movimento proporcionado pelas 7 lojas de então, administrava já significativa carteira de crediários, totalmente financiados com recursos próprios.

O "know-how" adquirido em financiamento propiciou a aquisição de uma financeira, assumida em 1967 e denominada Fenícia S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, pioneira no sistema de crédito direto ao consumidor.

Iniciada a captação de recursos, foram criadas condições para a implantação de uma distribuidora de valores, constituindo-se a Fenícia Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 1968.

A expansão das atividades financeiras do grupo levou à formação em 1974 da Fenícia Promotora de Vendas Ltda., e, em 1975, da Fenícia S.A. Arrendamento Mercantil, para complementar as operações de financiamento, per-

mitindo a oferta de um "pacote" de operações para empresas industriais e comerciais. O desenvolvimento do Grupo Fenícia foi mais acentuado nos últimos 10 anos, como decorrência de uma política de capitalização por reinvestimento observada desde sua criação, em 1957.

Essa política, além de assegurar constante equilíbrio financeiro, permitiu que os lucros gerados fossem investidos na expansão horizontal das atividades, com a criação ou compra de outras empresas, como:

— Construtora Lotus S.A. formada em 1971, sob a denominação de Construtora Arapuã;

— Duchen - Cia. Paulista de Alimentação, adquirida em 1973;

— Etti - Cia. Industrial e Mercantil Paoletti, que em junho de 1979 passou a ser administrada pelo Grupo Fenícia, como decorrência de um contrato de associação firmado com a IBRASA (BNDE), assumindo em 1981, seu controle acionário.

Antes disso, com incentivos fiscais, o Grupo constituiu a Arapuã Norte Agropecuária de Exportações S.A., em 1969, e a Cia. Agropecuária Simeira, em 1973.

Ressalta-se que os recursos aplicados nesses empreendimentos são, em sua quase totalidade, provenientes do imposto de renda pago pelo próprio Grupo. Em 1973, foi criada a Simeira Comércio e Indústria Ltda., "holding" do Grupo Fenícia. Com atuação operacional, a "holding" fixa estratégias, diretrizes e objetivos, prestando serviços nas seguintes áreas: recursos humanos, auditoria interna, organização e métodos, informática, planejamento e desenvolvimento e relações públicas.

Por sua vez, a Divisão de Varejo do Grupo continuava a se desenvolver, em 1977 dilatando sua atuação em Minas Gerais, a Arapuã adquire os 14 pontos comerciais da cadeia varejista EMBRAVA.

Em 1978, absorve as Lojas Gabriel Gonçalves em São Paulo. Em 1979 são adquiridas as 14 lojas da Radiolar na Bahia e em 1980 as Lojas Primavera em Recife.

Mantendo desde 73 uma loja em Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, em

abril de 1981, inaugura em um só dia, 6 lojas na cidade de Porto Alegre, iniciando sua expansão pelo Estado do Rio Grande do Sul. Até o final de junho, o número de lojas naquele Estado atingira 13.

Em agosto de 1981, o Grupo Fenícia adquiriu o Banco Julião Arroyo S.A. com sede em Monte Azul Paulista e mais 11 agências espalhadas pelo interior de São Paulo, ampliando assim sua atuação na área financeira.

E 1982, passa a denominar-se Banco Fenícia S.A. e inicia sua expansão pela região da

Grande São Paulo e proximidades com inauguração das agências de Santo André, Guarulhos e Jundiaí.

Nesse ano, também, foi dado início na área da SUDENE, com localização no distrito industrial de Petrolina de uma fábrica da Etti para processamento de tomate com investimentos previstos de Cr\$ 2,0 bilhões.

No mês de junho, é anunciada a entrada da Ernesto Neugebauer, tradicional fabricante de chocolate do Rio Grande do Sul, para a Divisão de Alimentos do Grupo.

Ainda em 1982, é fundada a Fenícia Corretora de Seguros S/C Ltda.

## Divisão Financeira

Banco Fenícia S.A. Fenícia S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos Fenícia S.A. Arrendamento Mercantil

Fenícia Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Fenícia Corretora de Seguros S/C Ltda.

O exercício de 1982 marcou a consolidação do conglomerado financeiro do Grupo Fenícia com a integração do Banco Fenícia S.A. às demais empresas dessa Divisão.

Ao encerrar este exercício, em junho de 1982, somaram-se à atual rede de 12 agências no interior do Estado de São Paulo, as agências de Santo André, Guarulhos, Jundiaí, São Paulo, Campinas e São Bernardo do Campo.

Definindo-se desta forma como um banco essencialmente regional, o Banco Fenícia S.A., além do atendimento personalizado, busca a reaplicação dos recursos captados na própria região em que está instalado, transformando suas operações em um

pólo de desenvolvimento e apoio aos negócios das comunidades nas quais possui agências.

Integrado a uma estrutura com atuação destacada no mercado financeiro, formada por uma Financeira, uma Distribuidora de Valores, uma empresa de Leasing e uma Corretora de Seguros, o Banco Fenícia veio colocar diretamente ao alcance do grande público a experiência de um conglomerado financeiro, que, entre outras atividades pioneiras, foi responsável pelo primeiro contrato de crédito direto ao consumidor, assinado no Brasil.

Foi esta a razão que fez com que o Banco Fenícia S.A. adotasse o slogan "Um banco fácil", caracterizando sua agilidade e seu eficiente poder de decisão em todos os serviços que presta, graças à estrutura em que se integrou.

#### **Holding**

O controle, o estabelecimento das políticas básicas de negócios, o suporte administrativo e financeiro são atividades desenvolvidas pela "holding" do Grupo Fenícia, no sentido do estabelecimento de uma coesão nos atos diretivos das empresas que o compõem.

São instrumentos usados pela Simeira, na consecução desses objetivos, o planejamento estratégico, as previsões orçamentárias e o sistema de controle financeiro das empresas.

Fornecendo apoio, orientação, serviços e assessoria nas áreas de organização e informática, controladoria, relações públicas, recursos humanos, auditoria e segurança patrimonial, a Simeira busca a integração das empresas do Grupo Fenícia, dentro de políticas comuns, que proporcione crescimento seguro e ordenado, mantida, entretanto, a independência administrativa e operacional de cada um.

A política de expansão dos negócios do Grupo Fenícia traz um contínuo e crescente

fluxo de trabalho para as diferentes áreas da Simeira que prestam serviços e assessoria às demais empresas do Grupo. Essa demanda é acompanhada pela ampliação das áreas de atuação da Simeira.

Na área de informática, a introdução de um sistema IBM 4341, a linha mais moderna desse fabricante, complementada através de uma rede de minicomputadores Cobra 530, permitirá atingir as seguintes cidades: Osasco, Recife, Belo Horizonte, Salvador, Curitiba e Porto Alegre, estendendo-se a seguir para Ribeirão Preto e Goiânia.

Integrada via teleprocessamento, essa rede presta serviços às empresas do Grupo, agilizando todas suas operações, oferecendo maior flexibilidade e controle mais rápidos e perfeitos.

Na Divisão de Recursos Humanos o apoio às atividades das empresas do Grupo continuou a se desenvolver em suas diferentes áreas de atuação, a saber: recrutamento, seleção, integração de novos funcionários, avaliação de desempenho, treinamento de executivos do Grupo e encontros com vistas à integração e intercâmbio de experiências. Na área de cargos e salários, o Grupo busca manter uma política de competitividade dos salários pagos pelas empresas em todas localidades em que estão instaladas, como também, adequando as novas empresas aos parâmetros salariais do Grupo.

No que diz respeito a benefícios, o Grupo mantém uma política que objetiva transmitir ao empregado segurança, tranquilidade e saúde para que possa desenvolver eficientemente seu trabalho.

A Divisão de Relações Públicas atua, tanto interna como externamente, na divulgação e fixação dos conceitos básicos que definem a filosofia e a política do Grupo Fenícia.

O BANCO Fenícia chega em Campinas. Correio Popular, Campinas, 04 fev. 1983. F.2



O Banco Fenícia, recém-inaugurado em Campinas



Jorge Wilson Simeira Jacob, presidente do Grupo Fenícia

Aristo de Almeida Tocci, gerente-geral e Reinaldo Bertelli, gerente de negócios do Fenícia Campinas